

MÓDULO UM: QUEM SÃO OS JOVENS

Tempo recomendado para a conclusão do módulo em grupo: 1 hora e 35 minutos

Este plano de foi projectado para apoiá-lo individualmente em todos os materiais da formação e para facilitar a sessão de formação. As acções do facilitador estão destacadas a **negrito** bem como tempo recomendado para as actividades. As perguntas ou actividades mais adequadas para os **doadores estão destacadas em vermelho** e as mais adequadas para **os parceiros implementadores estão destacadas em azul**.

Visão geral do módulo:

Moçambique tem cerca de 28 milhões de habitantes e 68% destes têm menos de 25 anos de idade¹. Estes jovens têm uma característica comum, têm todos entre 10 e 24 anos de idade, mas são totalmente diferentes em todas as outras características. Para empoderar esta geração e libertar o poder dos jovens líderes como agentes da mudança, não é apenas fundamental entender as suas diferentes características, mas também entender as suas diferentes realidades de vida..

Devemos **melhorar a nossa compreensão** sobre os diferentes grupos e as suas características, mas também as suas vidas com realidades muito variadas. Por exemplo, dentro de uma grande população de jovens: quem são as jovens e como as suas realidades de vida são diferentes dos jovens do sexo masculino? Muitas vezes, os programas que visam primariamente os jovens abrangem os de sexo masculino.

A capacidade das RAMJ em participarem nas iniciativas, muitas vezes, é dificultada pelas normas do género, tais como o peso das tarefas domésticas e cuidados, normas sociais discriminatórias em relação à mobilidade das raparigas e percepções negativas sobre a pertinência do seu envolvimento em questões políticas e legais.

Objectivo geral:

Este módulo visa apoiar os participantes a distinguir entre vários grupos de jovens, com foco nas raparigas adolescentes e mulheres jovens (RAMJ) e explorar diferentes abordagens para envolvê-las.

Objectivos de aprendizagem:

Até ao final deste módulo, os participantes devem ser capazes de:

¹ Censo Populacional de Moçambique, 2017

- Distinguir as diferenças entre as jovens, raparigas e adolescentes e explicar como estas variam em termos de necessidades..
- Descrever como implementarão estratégias de engajamento personalizadas para os diferentes grupos, garantindo a diversidade e a sua inclusão nos programas e nas operações.
- Propor papéis significativos e a capacitação personalizada para garantir o envolvimento de um conjunto diversificado de jovens como parte dos processos de desenvolvimento.

Como será alcançado:

- Oferecer aos participantes uma visão geral sobre como entender a diversidade dos jovens em Moçambique.
- Ao ensinar que obstáculos são enfrentados pelas RAMJ para participar e liderar o desenvolvimento (a ser aprofundado no Módulo Quatro).
- Rever as razões para os jovens participarem no desenvolvimento e entender o que as suas motivações podem significar para o impacto do desenvolvimento e as estratégias de engajamento juvenil.
- Explorar como a **Missão** pode envolver um grupo diverso de jovens.

Meios:

- Módulo 1: Slides
- Fichas de actividades:
 - M1-H1-Fichas de Registo das Características
 - M1-CS1-Mabinti (Meninas, Sejam as Líderes do Programa)
 - M1-H2-Oficina de Elaboração de Projectos para Jovens
- Flipchart
- Canetas
- Post-it

Actividade	Meios Necessários	Registo do tempo
<p>Apresentação dos facilitadores e das participantes.</p> <p>Actividade imersiva:</p> <ol style="list-style-type: none"> Enquanto as participantes entram, as primeiras três são nomeadas líderes/responsáveis pelas decisões e por falarem em nome das outras (destacando as frustrações de quem representam). Quando iniciarem as apresentações, será pedido a estas três pessoas que contem ao grupo um passatempo ou a historia preferida de cada uma. O facilitador indica as ligações às pessoas que falam pelos jovens - preconceitos e frustração dos jovens. Depois faca uma apresentação normal 		5 minutos
<p>Discussão de expectativas</p> <ol style="list-style-type: none"> Discussão das expectativas sobre o que elas querem atingir durante o workshop, o que pensam da juventude 	flipchart	15-30 minutos
<p>Por que a juventude? - enquadramento de toda a formação</p> <ol style="list-style-type: none"> Participativo/P&R para estimular as perspectivas das participantes sobre 'Por que Envolver Jovens'...partilhar a justificativa estratégica (Peak Youth, integrado, agora, único, impacto do desenvolvimento para além da juventude) Ligação com o fluxo dos 5 módulos - demonstre como 'por que a juventude' e 'expectativas' se ligam aos 5 módulos 		15 a 20 minutos
Apresentação do módulo e seus objectivos	Módulo 1: Slide	5 minutos

Actividade	Meios Necessários	Registo do tempo
<p>a. Leia todos os objectivos do módulo usando o slide 2</p>		
<p>1. Entender o que é comum na Juventude</p> <p>Actividade: Quem é Jovem? (10 minutos)</p> <p>a. O facilitador pergunta ao grupo 'quem é Jovem' em Moçambique? Peça para pensarem numa definição da sua autoria numa ou duas frases.</p> <p>b. O facilitador pede algumas pessoas para partilharem a suas definições. Faça o resumo dos pontos e elementos principais.</p> <p>c. Apresente o slide 4. O facilitador apresenta um exemplo da Política da Juventude usando a definição da USAID extraída do documento "<i>Juventude e Desenvolvimento: Alcançando a Oportunidade Demográfica</i>". O facilitador pergunta aos participantes se as suas organizações têm uma política ou definição sobre Juventude. Ou se usam uma outra definição de na organização diferente da USAID?</p> <p>d. Apresente o slide 5. O facilitador apresenta a definição sobre Juventude proposta pelas embaixadoras do DREAMS. Explique que, como parte do processo da concepção desta formação, a <i>Restless Development</i> trabalhou com seis embaixadoras do programa da USAID YouthPower Action e DREAMS. Consulte a ficha M1-H2 para mais informações</p> <p>e. Peça reflexões sobre essas definições e junte-as usando o slide 6 e explicando as duas formas como podemos definir Juventude e qual delas iremos usar durante a formação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Idade 2. Como transição da infância à fase adulta (da dependência à independência) <p>f. O facilitador explica que independentemente da definição de juventude que usarmos, é sempre uma faixa etária ampla na qual existem diferentes categorias. A juventude é uma</p>	<p>Módulo 1: Slide</p> <p>Fichas</p> <p>M1-H2-Oficina de Elaboração de Projectos para Jovens</p> <p>Outros recursos</p> <p>Flipchart e canetas</p>	<p>10 minutos</p>

Actividade	Meios Necessários	Registo do tempo
transição, mas quais são as diferentes necessidades das diferentes idades nesta transição? Por exemplo, muitos dirão que tem a ver com marcos da vida, como tornar-se mãe. Mas ainda se consideraria jovem a uma mãe de 15 anos? Lembre aos participantes para considerarem este dilema quando estiverem a realizar as actividades da formação.		
<p>2. Mapear o que faz com que as jovens sejam diferentes umas das outras</p> <p>a. Continuação da actividade: As barreiras que as jovens enfrentam. (20 minutos).</p> <p>b. Depois de 20 minutos da actividade 2 apresente o slide 9. Explique que as características das jovens afectam <i>como</i> elas devem ser engajadas</p> <p>c. Continuando com os mesmos grupos, peça-as para acrescentar os seus desenhos de uma jovem.</p> <p>d. Peça aos grupos para pensarem sobre as seguintes perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é que a jovem precisa? 2. Quais são as aspirações das jovens? 3. Quais são as possíveis barreiras que impedem a sua participação no programa de desenvolvimento? <p>e. Peça aos grupos para partilharem os seus trabalhos e apresentarem a sua jovem ou adolescente aos outros. O facilitador reflecte sobre as diferenças de perfis de jovens?</p> <p>f. Explique que iremos falar mais sobre isso, mas primeiro iremos começar a aplicar as nossas conversas num exemplo de programa da vida real.</p>	<p>Módulo 1: Slide 7 e 8</p> <p>Fichas: <u>M1-H1-Fichas de Registo das Características</u></p> <p>Outros recursos Flipchart Canetas Post-it</p>	40 minutos
<p>3. Como e por que os jovens participam no desenvolvimento? (novo objectivo)</p> <p>Engajamento Juvenil na prática (20 minutos).</p>	Módulo 1: Slide 9	25 minutos

Actividade	Meios Necessários	Registo do tempo
<p>a. Passe a palavra ao co-facilitador e reproduza o vídeo, diga-lhes para consultarem a ficha sobre o estudo de caso de Mabinti e oriente uma discussão (exercício de generalização) - Pergunte-lhes</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que pensam sobre o engajamento juvenil neste exemplo? • Quantas vezes consegue notar o impacto do nível mais baixo do seu trabalho/apoio? Começando por aqui - isto é , comece a construí-lo através de perguntas: <ul style="list-style-type: none"> • o que nota neste estudo de caso? • o que isso pode significar mais amplamente sobre o envolvimento juvenil? • como se aplica ao seu nível em termos do seu papel/da política, etc.? <p>Por que os jovens participam no desenvolvimento? Exemplos da experiência (5 minutos).</p> <p>a. Apresente o slide 13. Os facilitadores partilham a experiência da <i>Restless Development</i> e os resultados do Oficina de Elaboração de Projectos para embaixadoras do DREAMS sobre por que os jovens participam. E a partir da experiência da Restless Development no slide 14.</p> <p>b. Explique aos participantes que estas razões podem soar familiares.</p> <p>c. Peça aos participantes para partilharem se conseguiram encontrar outras razões na sua experiência.</p> <p>d. Pergunte aos participantes por que é importante entender as motivações da participação de um jovem.</p> <p>e. Explique que 'Definição de Expectativas' é uma boa forma dos doadores e profissionais de desenvolvimento compreenderem e gerirem as motivações da participação de jovens de modo a evitar desilusões e serem transparentes em relação ao que a oportunidade envolveu.</p>	<p>Fichas</p> <p>M1-CS1-Mabinti</p> <p>Outros meios necessários:</p> <p>Desenhos dos jovens concluídos no exercício 2</p>	

Actividade	Meios Necessários	Registo do tempo
f. Modelo - a melhor prática para o engajamento juvenil foi usada para desenvolver esta formação		
4. Planear para engajar de forma distinta e significativa Ferramenta: Quatro perguntas a fazer (10 minutos). <ul style="list-style-type: none"> a. Explique que <u>quem</u> você envolve dita <u>como</u> você o envolve. b. Explique que agora vai apresentar dois conjuntos de perguntas a considerar sobre o programa <ul style="list-style-type: none"> 1. Como é que os princípios e as políticas podem ser mais receptivas aos diferentes jovens? 2. Existem estruturas para atingir todos tipos de jovens? c. Apresente o slide 15 e faça o resumo da sessão anterior através das quatro perguntas da Restless Development sobre como partir da diversidade para o envolvimento. d. Apresente o slide 16 e apresente o conjunto de perguntas para determinar o Papel dos Jovens e o Papel do Profissional do Desenvolvimento. Explique que haverá mais sobre isso no módulo 3. e. Explique que estas são as perguntas importantes para considerar a diversidade dos programas a partir da fase do desenho do programa. f. Explique que a maior lição desta sessão é que quem você envolve dita como você o envolve. g. O facilitador é capaz de definir e falar sobre os exemplos relacionados com: Marginalização, exclusão social, diversidade (consulte o antigo plano de facilitação). 	Módulo 1: Slide	10 minutos